

Favelização de Hospitais



Por curiosidade, estive observando o entorno de alguns dos grandes hospitais do Recife, motivado pela constatação da grande quantidade de barracas de negócios que cercam e quase adentram essas unidades hospitalares.

São instituições as mais renomadas que prestaram e continuam fazendo um grande bem à população, principalmente, carente de nossa região.

Dando ênfase a minha indiscrição, além de observar diretamente esses acontecimentos, dei-me ao atrevimento de fazer algumas fotografias. Analisando-as hoje, em meu computador, passei a me perquirir sobre aquelas situações objetivas.

Por que grandes instituições como o Hospital da Restauração, o Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco, o Hospital Barão de Lucena, o Hospital Oswaldo Cruz da Universidade de Pernambuco, o Hospital Getúlio Vargas e o Hospital Agamenon Magalhães estão todos eles rodeados de barracas de pequenos negócios, principalmente alimentares? São verdadeiras favelas

construídas com os mais diversos materiais, como plásticos, papelões, madeiras, folhas-de-flandres, compensados etc. A higiene passa por muito longe dessas favelas. E lá no interior desses hospitais dedicados profissionais cuidam da saúde – muitas vezes estragada pela ingestão da própria alimentação deteriorada – e lutando contra a infecção hospitalar.

Deve-se ter em conta que, em vista da grande difusão

das drogas – hoje um grande negócio –, muitas são as oportunidades da suas veiculações por intermédio desse mesmo comércio. Em algumas oportunidades, assaltos a instituições bancárias ou outras, suspeita-se, são intermediados por pessoas ruins que aí se infiltram.

Descrever o que se apreende quando, com mais vagar, nos detemos observando aquelas instalações é muito instrutivo e creio mesmo que poderia ser um motivo de pesquisa acadêmica. Constata-se que a quase maioria dos clientes que se utilizam das unidades médicas negociam com essas barracas, acontecendo também com muita evidência o mesmo com os próprios funcionários que por ali transitam. Não se faz necessário descrever em detalhe as instalações e as preparações alimentares ou o desconforto que se oferece aos clientes. Fica-se impedido de utilização das precárias calçadas que circundam essas instituições médicas, engolidas pelas barracas; o lixo produzido é muitas vezes descartado ali mesmo, os esgotos correm a céu aberto, a sujeira torna-se evidente nos balcões, nos equipamentos velhos e obsoletos. Sem falar nas gambiarras de eletricidade e nas suspeitas águas utilizadas.

Interessante é que também tive o cuidado de ir observar outros grandes hospitais e passei no Real Hospital Português, no Hospital Hope, no Esperança e também no IMIP e não vi sequer uma barraca ou mesmo carrinho de venda de qualquer produto nas suas calçadas ou imediações.

Parece que há uma acomodação permissiva ou uma leniência para se tomar decisões que sejam dirigidas a coibir tais absurdos e abusos contra o patrimônio público. Afinal, os prejudicados são os usuários desses serviços, mas também, e principalmente, os profissionais que trabalham nessas instituições e a população em geral.

O centro do Recife é outro exemplo dessa favelização da qual aqui se comenta.

Luiz Barreto



Waldenio na Saraiva

O médico escritor Waldenio Porto, presidente da Academia Pernambucana de Letras e ex-presidente da Sobrames, lançou a segunda edição de **“Quando se cobrem de verde as baraúnas”** na sala Manuel Bandeira, da Livraria Saraiva, Shopping Center Recife, na noite de 20 de maio.

Com plateia seleta, o romancista fez a apresentação do livro, ouvindo, após, as palavras de Alexandre Santos, Lucilo Varejão Neto e Abdias Moura.



Foto: Alexandre Santos



Foto: A Voz do Escritor

Ana Maria César lança livro histórico

Neste 2 de junho, às 19 horas, no Hall da Faculdade de Direito do Recife, a escritora Ana Maria César estará lançando seu livro histórico **“A Faculdade Sitiada”**.

Trata-se de apanhado histórico de acontecimentos que antecederam os atos mundiais de 1968, ocorridos na Faculdade de Direito do Recife, e que a escritora vivenciou.

Para sua confecção, além da própria vivência dos fatos, Ana César lançou mão de pesquisa aos órgãos de imprensa locais, fazendo comparação com os ocorridos em âmbito mundial alguns anos após.

O livro tem o sele CEPE e o patrocínio da Secretaria da Casa Civil do Governo de Pernambuco.

Ana Maria César pertence à UBE e à ALANE, além de membro honorário da Sobrames-PE



Dopping cerebral

A Academia Pernambucana de Medicina, em sua reunião plenária de 27 de maio, pela manhã, promoveu a palestra do Prof. João Ricardo de Oliveira, da UFPE, que abordou o tema **Dopping cerebral**



Foto: Luiz Barreto

Instituto de História da Medicina faz reunião

No dia 27 de maio, a tarde, aconteceu mais uma reunião do Instituto Pernambucano de História da Medicina com a participação dos associados dessa instituição sob a presidência do confrade Dr. José Falcão. Apresentaram trabalhos a enfermeira Eni Ribeiro Teixeira e o Dr. José Falcão. O confrade prof. Carlos Miranda apresentou informações preciosas sobre o trabalho que está sendo realizado no Hospital Ulisses Pernambucano de recuperação documental daquela importante unidade médica de Pernambuco.



Foto: Luiz Barreto

Geraldo Ferraz acadêmico em Gravatá

Neste 30 de maio, às 20 horas, ocorreu a cerimônia de posse do escritor Geraldo Ferraz de Sá Torres Filho na cadeira número 9 da Academia de Letras e Artes de Gravatá.

Geraldo Ferraz, historiador e folclorista, coordena os eventos semanais da UBE denominados “Quarta às Quatro”, que completou neste mês de maio 296 sessões.



Na noite de 29 de maio, na Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco, os poetas Carlos Cavalcanti, Paulo Camelo e Rosa Lia Dinelli lançaram seu livro conjunto intitulado “**Tresafio**”.

No evento houve apresentação pelos três autores de glosas componentes do livro.

Tresafio é um livro cujo tema é a glosa, em resposta a um mote.

Uma parte do livro (a que lhe dá nome) compõe-se de 12 desafios. Em cada um, o mote é respondido por cada poeta com uma glosa. Há, também, as glosas individuais.



Fotos: Gabriela Camelo

<http://www.sobrames.com.br>

Visite a página da Sobrames-PE.

Registre seus comentários.

Sobramista: colabore com nossa página virtual, informando-nos seus dados atualizados e obras publicadas.

Foi lançado Tresafio



Trata-se de um projeto já antigo de Rosa Lia Dinelli, que convidou Paulo Camelo e Carlos Cavalcanti a juntarem suas glosas já existentes e outras que o trio comporia a partir de então, já com o pensamento no livro.

Editoração eletrônica e impressão realizadas por Paulo Camelo.

Resumo da reunião literária de maio

A reunião número 445 da Sobrames-PE, realizada em 4 de maio passado, teve a participação dos seguintes confrades:

Maria do Céu de Ataíde declamou um poema de sua autoria e um de autoria de seu pai;

Amaury Pereira falou sobre “Incurião ao folclore acadêmico da década de 50”;

Rostand Paraíso anunciou o lançamento da terceira edição do seu livro “**Esses ingleses**”;

Fátima Calife leu sua crônica “Função materna em tempos de caos”, que foi publicada no Boletim como o editorial do mês;

Ana Maria César anunciou o lançamento de seu livro “**A faculdade sitiada**”;

Paulo Afonso Paiva apresentou o conto “O retorno”;

Mário Vasconcelos Guimarães apresentou “Atualidades em Valdemar de Oiveira”;

Rosa Lia Dinelli falou sobre o lançamento do livro “**Tresafio**” em coautoria com Paulo Camelo e Carlos Cavalcanti;

Paulo Camelo leu sonetos de sua autoria que fazem parte de seu livro “**Inibido canto**”, a ser publicado no segundo semestre deste ano;

Meraldo Zisman convidou os presentes para uma palestra sobre abortamento e a Igreja Católica.

No início da reunião, o presidente Paulo Camelo mencionou a correspondência recebida durante o mês anterior e solicitou colaborações literárias para a Revista Oficina de Letras. Ainda reiterou sua intenção de não se candidatar a reeleição à presidência da Sobrames.

Representação no Conselho de Cultura do Recife

Os escritores Alexandre Santos e Bezerra de Lemos foram reconduzidos no dia 18 de maio e continuam tomando assento no Conselho de Política Cultural do Recife, por 2 anos.

Alexandre Santos é romancista, presidente da UBE-PE.

José Bezerra de Lemos é professor de Teoria da Literatura, Literatura Brasileira, Literatura Comparada.

Centenário de Nilo Pereira é assunto de conferência

Nesta reunião de junho da Sobrames-PE a pauta literária está centrada nas palestras dos médicos escritores sobramistas e acadêmicos Geraldo Pereira e José Nivaldo sobre o centenário do escritor e jornalista Nilo Pereira.

Geraldo, filho de Nilo Pereira, é presidente da Academia Pernambucana de Medicina e José Nivaldo, membro da Academia Pernambucana de Letras.

Aniversariantes

No mês de junho aniversariam os sobramistas:

- 2 - Bertoldo Kruse
- Cícero Ferreira Costa
- 5 - Fernando Pinto Pessoa
- 13 - Antônio Wanderley de Siqueira
- 14 - Dirceu Rabelo
- 24 - Flávio Alencar

28 - Reinaldo de Oliveira

EXPEDIENTE

DIRETORIA

Presidente:

Paulo Camelo de Andrade Almeida

Vice-presidente:

Luiz de Gonzaga Braga Barreto

Secretária:

Maria de Fátima Barros Calife Batista

Tesoureira:

Zília de Aguiar Codeceira

Diretor Cultural:

Cláudio Renato Pina Moreira

Memorial da Medicina de Pernambuco

Rua Amaury de Medeiros, 206, Derby

52010-120 - Recife - PE

Fone: (81) 3423-0961

e-mail: sobrames.pe@gmail.com

Editoração eletrônica
Impressão em cores por laser

 Paulo Camelo

Telefones: (55) (81)

3445-1592

9976-1197

E-mail:

paulo.camelo@yahoo.ca

camelo.paulo@gmail.com

www.camelo.recantodasletras.com.br



Foto: Paulo Camelo